

Redacção e Administração:

Rua de Manuel Firmino, 1 — Telefone 746
AVEIRO

Director: M. CAETANO FIDALGO

Editor: A. AUGUSTO DE OLIVEIRA

Administrador: ÁLVARO MAGALHÃES

Ano XXIV—N.º 1.212—25 de Setembro de 1954

Composição e impressão:

Gráfica Aveirense, L.da — AVEIRO

Destruir os altares ou mesmo esquecê-los é um erro ao qual não descenderam os próprios pagãos

afirmou o Senhor Arcebispo na sessão solene de encerramento da III Semana de Estudos Paroquiais

FOI o Senhor Arcebispo quem disse a palavra mais ajustada, ao encerrar os brilhantíssimos trabalhos da III Semana de Estudos Paroquiais de Aveiro: destruir os altares ou mesmo esquecê-los é um erro ao qual não descenderam os próprios pagãos. E continuou: os pagãos, porém, colocavam sobre os seus altares deuses falsos; nós, ao contrário, colocamos neles a Custódia do Deus vivo.

Guarde-se esta palavra como resumo de tudo o que, ao longo de cinco dias, se afirmou no Seminário de Santa Joana Princesa e registe-se como legenda para um esforço de evangelização cada vez mais intenso. Tenha-se ainda como o voto da alma apostólica do nosso amantíssimo Prelado, figura das maiores na galeria ilustre dos Bispos Portugueses, precursor do actual movimento de renovação litúrgica, espírito aberto a todas as preocupações que afligem a Igreja, inteligência lúcida, esclarecida, fecunda.

★

O mundo contemporâneo desgasta-se em interrogações dolorosas. Vive debaixo do peso de tragédias esmagadoras. Andam sombras de morte no seu caminho.

Como resposta, põe-se um dilema à sua consciência: ou regressar à mística que o Filho de Deus trouxe à terra ou perder-se de vez na treva da noite onde já não chegue a esperança de nenhuma âncora de salvação.

Plano de actividade dos Serviços Municipalizados e da Comissão de Turismo para o ano de 1955

Os serviços Municipalizados pretendem realizar, no próximo ano, as seguintes obras:

- Obras de conservação das redes de alta e baixa tensão e postos de transformação já existentes;
- Modificações em postos de transformação e redes, incluindo pequenas ampliações, a fim de melhorar as condições de fornecimento de energia;
- Melhoramentos na rede de iluminação pública do concelho;
- Construção de um posto de transformação em Eixo, em substituição do actual, e remodelação da rede eléctrica da freguesia;
- Continuação dos trabalhos

de electrificação no bairro do novo Liceu.

Turismo — A Comissão Municipal de Turismo propõe-se realizar os seguintes melhoramentos:

- Colocar painéis artísticos de azulejo na cortina do Cais, Praça do Peixe, Estrada Nacional e outros locais a escolher;
- Mandar construir bancas e mesas, em cimento, nas imediações do Abrigo-Miradouro de S. Jacinto;
- Adquirir um mesa discoteca para a nova aparelhagem sonora e uma cobertura de pergamoide para a mesma;
- Reeditar nova colecção de «plaquettes».

Encerrou-se na sexta-feira da semana passada, no Seminário de Santa Joana Princesa, a III Semana de Estudos Paroquiais da Diocese de Aveiro, que teve o seu início no dia 13 e em cujos trabalhos participaram cerca de sessenta sacerdotes e numerosos leigos de ambos os sexos.

Os estudos, conforme já acentuámos, giraram à volta de um tema de mais alta importância para a formação de todos: a Santa Missa. Tiveram com objectivo conseguir a participação consciente dos fiéis no Santo Sacrifício, reavivar nos sacerdotes o sentido perfeito da vida litúrgica e preparar os leigos para cola-

(Continua na 4.ª pág.)

Património dos Pobres

IMPORTA CONTINUAR

NÓS somos assim: precisamos que sempre nos tragam aos ouvidos a voz das pessoas e das coisas. De contrário, facilmente nos esquecemos.

E' o caso do «Património dos Pobres» em Aveiro.

As obras continuam em ritmo acelerado. Já se pensa nos primeiros moradores dessas airoas casinhas, viradas ao sol, chelas de luz, simples e acolhedoras. O Correio do Vougo, todavia, por circunstâncias prementes de falta de espaço e de tempo, deixou, em dois ou três números, de dialogar com os seus leitores à volta desta ideia. Não esqueceu as dores dos pobrezinhos, nem as suas misérias, nem as suas chagas, nem o sangue roxo das suas carnes doentes, nem, pior ainda, a tortura moral do seu abandono. Isso nunca! Apenas desviou a sua primeira atenção para outros cul-

dados. Mas logo sentiu o efeito.

E' hoje o dia do regresso. Aqui estamos de novo, romeiro de bordão e sandálias, a bater à porta da tua casa, sobretudo a bater à porta da tua alma.

E não queremos que a nossa palavra de agora seja ouvida apenas como um eco de voz longínqua. Nós somos a presença de sempre. Somos a eternidade dentro do tempo. Somos a vida que não se estanca. Somos o protesto contra a morte.

Isto que tu lês, amigo, é ainda o grito da primeira hora, o clamor vibrante do primeiro grito.

★

Aveiro já construiu dez casas e rasgou os alicerces de mais duas. São doze famílias recolhidas à sombra protectora da Igreja, debaixo da asa carinhosa da melhor das mães.

(Continua na 8.ª página)

NO ALTAR ESTÁ O PÃO

A III Semana de Estudos Paroquiais de Aveiro

A Evolução Histórica da Missa

JÁ fizemos referência, no número anterior, aos trabalhos realizados na segunda e terça-feira, dias em que falaram os revs. Padre Abel Condesso, Dr. João Pedro de Abreu Freire, D. Tomás Gonçalves de Oliveira e Mons. Pereira dos Reis e a Madre Directora do Patronato de Travassô.

Na quarta-feira, sempre com a presença interessada de sacerdotes, e leigos de ambos os sexos, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, venerando Bispo Auxiliar da Diocese, proferiu, antes da *ordem do dia*, breves palavras de resumo dos tra-

balhos da véspera e marcou a orientação a seguir nas novas lições.

Reunidos todos os semanistas sob a presidência de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, o rev. Padre Mário Duarte Sardo leu a sua tese sobre a *Evolução Histórica da Missa*, na qual desenvolveu magistralmente e com abundante documentação a história do ritual da Missa desde os tempos apostólicos até aos nossos dias. Da simplicidade e unidade original dos ritos passou em seguida às causas da diversificação dos mesmos, fazendo notar que foi sobretudo na parte catequética que esta diversificação mais se acentuou, em virtude da necessidade de dar aos fiéis

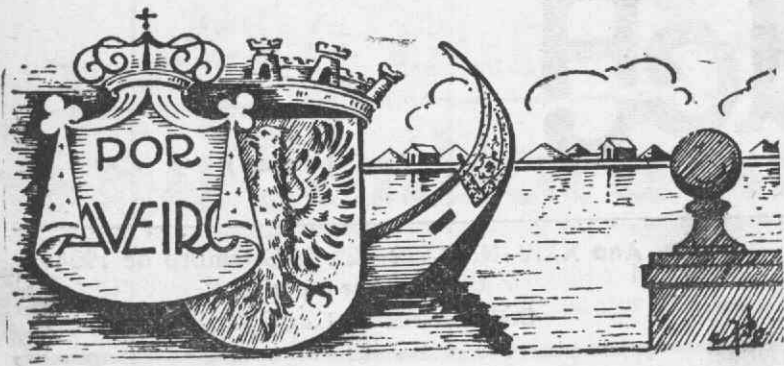
maior instrução do dogma cristão, por causa das heresias nascentes.

Deu-nos ainda um panorama geral dos actuais ritos eucarísticos, referindo as diferenças principais que neles se verificam, e demorou-se um pouco mais no caso português do rito bracarense, que historiou.

Em conclusão, pôs em evidência as vantagens dessa variedade de ritos, explicando eficientemente que, apesar dela, se mantém uma permanente unidade de essência.

Os votos propostos pelo orador foram muito debatidos pela assembleia, tendo-se concluído que: 1.º — é necessário restaurar plenamente a *forma*

(Continua na 5.ª página)



Dr. Amílcar Patrício

Com sua esposa e filho, partiu para os Açores o sr. Dr. Amílcar Patrício, que foi recentemente nomeado professor do Liceu da Horta.

Durante os nove anos que esteve nesta cidade, como professor do nosso Liceu, o sr. Dr. Amílcar Patrício soube conquistar as melhores simpatias e amizades, motivo pelo qual todos quantos o conhecem sentem a sua ausência. Pela nossa parte queremos agradecer-lhe a consideração que sempre dedicou ao *Correio do Vouga* e a gentileza dos cumprimentos de despedida que pessoalmente veio apresentar-nos, fazendo votos pelas suas felicidades e pelo triunfo da sua carreira de professor liceal.

Arruamentos na zona da Escola Industrial

Foi comparticipada com 34.700\$00 a obra de urbanização da zona da Escola Industrial e Comercial desta cidade.

Pesca do bacalhau

Deu entrada na Barra de Aveiro o navio-motor *Novos Mares*, pertencente à firma Testa & Cunhas, desta cidade, que regressa dos pesqueiros da Terra Nova e Groenlândia.

O barco traz carga completa e todos os tripulantes chegaram de saúde.

Monumento a Manuel Firmino

Começaram os trabalhos de construção, no Jardim Público, do monumento a Manuel Firmino de Almeida Maia, cuja inauguração está prevista para o dia 10 de Outubro próximo, pelas 16 horas.

Comandante Geral da G. N. R.

De visita ao aquartelamento de Aveiro, esteve nesta cidade, na terça-feira passada, o sr. General Afonso Botelho, Comandante Geral da G. N. R.

Homenagem ao Presidente da "Banda Amizade"

Na sede da *Banda Amizade*, foi há dias prestada uma significativa homenagem ao sr. Amadeu Couceiro, Presidente da Direcção deste apreciado conjunto musical, que tanto esforço e dedicação lhe deve.

Na presença de todos os elementos que constituem a Banda e de numerosos associados, foi descerrada a fotografia do homenageado por sua filha, usando da palavra o Vice-Presidente, sr. José Mar-

tins, que pôs em destaque as notáveis qualidades do sr. Amadeu Couceiro e o seu incansável trabalho pelos progressos e prestígio da *Banda Amizade*.

O homenageado agradeceu, dizendo que não se julgava merecedor daquela festa e prometendo continuar a fazer tudo quanto estivesse ao seu alcance para que a *Banda Amizade* cada vez mais pudesse honrar o nome de Aveiro.

Câmara Municipal

Em sua reunião ordinária de 13 do corrente, a Câmara Municipal deliberou transferir a reunião de 27 do corrente para o dia imediato.

Subsecretário de Estado da Agricultura

A fim de tomar nota dos trabalhos em curso integrados no Movimento de Intensificação Agrária, esteve na terça-feira em Aveiro o Subsecretário de Estado da Agricultura, sr. Eng. Vitória Pires. No próximo número nos referiremos a esta visita.

Esgotos da cidade

Iniciaram-se os trabalhos dos esgotos das ruas do Rato e das Olarias.

Festejos a N. Senhora das Febres em S. Bernardo

Realizam-se no lugar de S. Bernardo, hoje, amanhã e na segunda-feira, grandiosos festejos em honra de N. Senhora das Febres, abrihantados pelas Bandas de Pinheiro e Ilhavo e com a colaboração do *Rancho Pupilos de S. Bernardo*. A Missa solene, amanhã, começa ao meio dia e a procissão realiza-se às 16 horas.

Eleições das Juntas de Freguesia

O sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro designou o dia 17 de Outubro próximo para a realização das eleições das Juntas de Freguesia do nosso concelho.

Senhora dos Navegantes no Forte da Barra

Realiza-se no Forte da Barra, amanhã e na segunda-feira, a tradicional e concorrida festa em honra de Nossa Senhora dos Navegantes.

A Missa solene, amanhã, será às 11 horas e a procissão às 16,30.

No dia seguinte, às 16 horas, exhibe-se o *Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esqueira*.

Sociedade

Aniversários

Hoje — D. Maria Isabel Farto Ramos, esposa do sr. Henrique Ramos; João Filipe Dias Leite, filho do sr. Coronel António Dias Leite; Fernando de Sá Seixas; Padre Manuel Rei de Oliveira.

Amanhã — Padre José de Jesus Capela.

Em 27 — D. Albertina Baptista de Figueiredo Soares; S. Sara Biscaia; Dr. Vasco Augusto Branco; João José Candeias; Eng. Manuel Rodrigues.

Em 28 — Maria da Graça Ribeiro de Carvalho Serra, filha da sr.^a D. Maria Teresa Ribeiro de Carvalho Serra; Manuel Carlos Guimarães Aires de Azevedo.

Em 29 — Maria Teresa da Silva Mateus, filha do sr. Dr. Francisco José Mateus.

Em férias

Encontra-se em Ilhavo, a passar as férias, o rev. Padre Carlos da Silva Marques, Secretário de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo de Milene.

Casamento

No passado dia 16, na igreja da Vera Cruz, desta cidade, realizou-se o casamento da sr.^a D. Amélia Carlos Anastácio, professora primária, filha do sr. Manuel Carlos Anastácio e de sua esposa sr.^a D. Rosa Rocha Carrelhos, com o sr. Manuel Vieira de Figueiredo, funcionário da C. P., filho de António Augusto de Figueiredo, já falecido, e da sr.^a D. Madalena Vieira de Almeida.

Foram padrinhos da noiva seus pais e do noivo o sr. Dr. David Cristo e sua irmã, D. Maria da Soledade Cristo.

Oficiou o rev. Padre António Augusto de Oliveira, amigo dos nubentes, que fez uma alocução e celebrou a Santa Missa.

Em casa dos pais da noiva, em ambiente de intimidade, foi servido um copo de água, tendo usado da palavra, aos brindes, o rev. Padre A. de Oliveira, o sr. Dr. David Cristo e a menina Eneida Cristo.

O *Correio do Vouga* deseja as melhores venturas a este novo lar cristão.

CINEMA

HOJE:

Um milhão de anos antes de Cristo — Uma película de aventuras baseada nos tempos remotos da pré-história, e em que são intérpretes, além de Victor Mature, Carol Landis e Lon Chaney Chaney, Jr. Exhibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

AMANHÃ:

3 histórias de amor — Um filme em technicolor, baseado em três contos de Bocaccio. Interpretação de Joan Fontaine e Louis Jourdan. Exhibe-se no Teatro Aveirense, à tarde e à noite. Para adultos.

Quatro num jeep — Uma película dramática, que nos conta, em significativas imagens, a ocupação de Viena pelas quatro potências. Interpretação de Viveca Lindfors e Ralph Meeker. Exhibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

TERÇA-FEIRA:

Abbot e Costello pesquisadores — Uma película da série dos conhecidos e populares cómicos. Exhibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

QUINTA-FEIRA:

Marido insuportável — Uma comédia, com Ginger Rogers e Jack Carson. Exhibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos.

Aos Senhores Barbeiros

Navalhas de barba, com garantia, ao preço de 40\$00, só na CASA VIEIRA
Rua Direita, 17 — AVEIRO

Eixo

CAPELA DA HORTA

Estão quase a concluir-se as obras da capela da Horta. Branca como a neve, apontando-nos o céu, ela lá fica a erguer-se, toda altaneira, atestando quanto valem a fé e o sentimento cristão de um pequeno povo que não conta mais de 60 fogos.

Honra, pois, e parabens à piedosa gente do lugar da Horta.

Sem querer menosprezar os donativos de ninguém, pois todos concorreram generosamente, não podemos deixar de referir aqui o auxílio prestado pelo importante lavrador da localidade, sr. Manuel Rodrigues, que, além de muitos e importantes serviços, concorreu com a importância de 12.500\$00.

A inauguração da capela far-se-á no próximo mês de Outubro, com a assistência do nosso venerando Arcebispo.

Salreu

Salreu, 20 — Faleceram: a 11 de Setembro, na Cavada, Ana Rodrigues Tavares, com 72 anos, casada com António Marques Henriques;

A 17 de Setembro, em Adou de Cima, Maria do Carmo Bandeira, com 82 anos, viúva de Joaquim Pelágio;

A 18 de Setembro, subitamente, em Adou de Cima, Daniel de Quadros, com 57 anos, solteiro.

No passado dia 12, em Ovar, foi atropelado, por um carro, Manuel Valente de Malos (Manuel Pires), residente no Feiro (em Salreu), casado com Rosa Mendes de Quadros; está internado no hospital de Ovar, encontrado-se melhor.

No mesmo dia 12 houve a projectada peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora do Monte, celebrando o Ano Mariano, com uma grande concorrência de fiéis. O Senhor Bispo anunciou a erecção duma Irmandade de Nossa Senhora do Monte para intensificar o culto e devoção a Nossa Senhora e, para mais, como memória deste Ano Mariano.

Sabemos de fonte autorizada que estão em estudo os Estatutos relativos à anunciada Irmandade.

No próximo dia 10 de Outubro haverá festa na capela de Santa Cristina.

Acabadas as obras que se realizaram, quer a freguesia homenagear esta insigne santa que os nossos antepassados escolheram para lhe dedicar uma capela.

Já principiaram as vindimas bem como as cegas dos arrozais. Umás e outros encontram-se muito atrasadas.

Declaração

Manuel Maria Bolais Mónica, com Estaleiros Navais em Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, distrito de Aveiro, dá conhecimento ao comércio, indústria e todo o público em geral, que tenham e venham a ter transacções com a dita firma, de que devem dirigir a correspondência para «Estaleiro Mónica» — Gafanha-Aveiro, desta data para o futuro.

Esta resolução foi tomada em virtude de haver no Distrito de Aveiro mais duas firmas com igual nome, o que por vezes tem causado demora e extravio de correspondência e outros documentos, o que só acarreta dissabores.

Se porventura alguém se encontrar lesado pede-se para se dirigir a Estaleiro Mónica, Gafanha, a fim de tudo se regularizar.

Estaleiro Mónica, Gafanha da Nazaré, 16/9/54.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço, tivemos que deixar para a próxima semana bastante original, do que pedimos desculpa aos nossos colaboradores e assinantes.

Regimento de Infantaria N.º 10 Convite

E' feito convite aos subalternos milicianos da Arma de Infantaria, pertencentes ao R. I. 10, Aveiro, para irem servir na Província de Moçambique, nos termos do Decreto n.º 36.019 de 7 de Dezembro de 1946.

As declarações dos que aceitarem o convite devem ser feitas em papel selado e dar entrada neste Regimento até ao dia 28 de Setembro do corrente ano.

Empreitada

Está a concurso a abertura e consolidação dum poço na propriedade de João Raposo, situada no lugar da Palhoça, da freguesia de Esgueira, à E. N. 16. O Caderno de Encargos e outras informações, encontram-se patentes em Aveiro, na Aven. do Dr. Lourenço Peixinho, 51, para onde devem ser dirigidas as propostas, em carta lacrada, até às 19 h. do dia 9 de Outubro do corrente ano.



Maria do Resgate Marques

Agradecimento

Sua filha e genro, Maria Emília Marques Alcântara e Vicente Alcântara, seus netos, Maria Luísa Marques Mendes e Carlos Marques Mendes e mais família comunicam que, por disposição da defunta, não foi participado o seu falecimento e agradecem a todas as pessoas que dele tiveram conhecimento e que a acompanharam à sua última morada.

Câmara Municipal de Aveiro

Serviços Municipalizados de Aguas e Electricidade

Aviso

Avisam-se os Ex.^{mos} consumidores de energia eléctrica de que, por motivos de obras urgentes na subestação de Aveiro, será interrompido o fornecimento das 7 às 11 horas do próximo domingo, 26.

Porque pode haver necessidade de ligar a corrente antes de terminar o período indicado, todas as instalações deverão ser consideradas permanentemente em carga, para efeitos das precauções a tomar.

Aveiro, 23 de Setembro de 1954

O Engenheiro Director Delegado,
António Máximo Galoso

Visita Pastoral a Eirol

Sem ter a preocupação de descrever todos os actos da Visita Pastoral à freguesia de Santa Eulália de Eirol, tentar-se-á apenas registar o facto nas colunas deste jornal.

No passado domingo, ausentou-se o Senhor Bispo Auxiliar para a vizinha paróquia de Eirol onde, cerca das 9 horas, era aguardado pelo rev. pároco, P.e João Baptista Simões, pelo rev. P.e Manuel Póvoa dos Reis, professor no Seminário de Coimbra, pelas irmandades e associações religiosas locais e por muito povo.

Depois de breve cortejo processional e das cerimónias iniciais à entrada do templo e no altar-mor, o Senhor D. Domingos saudou os fiéis e explicou-lhes os fins da Visita Pastoral.

A Santa Missa foi dialogada pela assembleia, que nela participou com cânticos, ofertório solene e numerosa comunhão.

Às 11,30 horas começou a administração do Santo Crisma a cerca de setenta pessoas — adultos e crianças.

Pela tarde, depois de um simples almoço em que, além do clero, se sentaram à mesa alguns homens representando a freguesia, realizou-se a visita à capela e ao povo do lugar de Carcavelos.

Às 16 horas, na igreja paroquial, rezou-se o terço diante do Santíssimo Sacramento exposto e foi dada a Bênção Eucarística. E, após as visitas ao templo e sacristias, efectuou-se a procissão de sufrágios ao cemitério, onde se descerrou a lápide funerária do rev. P.e Manuel da Silva do Anjos Júnior, pároco 1899-1926 e presidente da Junta de Freguesia, (1899-1911), cuja sepultura a actual Junta ofereceu aos sacerdotes que em Eirol venham a falecer.

Ao fim da tarde, foi com saude que o povo, que havia acompanhado, com enlevo espiritual, os diversos actos da Visita e admirado a simplicidade das palavras do venerando visitante dirigidas às crianças por várias vezes, viu partir para Aveiro o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes.

Arcebispo de Mitilene

Ocorre na próxima terça-feira, dia 28, o aniversário natalício de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, venerando Arcebispo de Mitilene e Auxiliar do Patriarcado de Lisboa.

É esta uma data que nunca nos esquece. Lembrando-a, saudamos respeitosamente essa grande figura de Pretado Português, antigo e distintíssimo colaborador do nosso jornal nos seus tempos de Coimbra e sempre nosso Amigo.

D. Manuel Trindade Salgueiro, por mil vezes e de mil maneiras, tem honrado o Correio do Vouga com palavras de louvor e de incitamento. Aproveitamos este ensejo para novamente agradecer aqui todas as suas repetidas gentilezas, pedindo a Deus que lhe dê saúde e longa vida.

Alda do Firmamento Vila Fernandes Pereira

Agradecimento

Adriana Fernandes Pereira de Aguiar, José Adriano Pereira de Aguiar e esposa vêm, por este UNICO meio, manifestar o seu profundo agradecimento às pessoas das suas relações que, de qualquer modo, lhes manifestaram o seu pesar a quando do falecimento da sua chorada Irmã e Tia. Pedem desculpa de cumprimentos.

Aveiro, 25 de Setembro de 1954

FRANCÊS

prático e explicações. Traduções e correspondência. Nesta Redacção se informa.

Terminaram na Curia as Festas das Vindimas

Curia, 20 — Terminaram ontem as grandes Festas das Vindimas, promovidas, como sempre, com modelar organização e grande brilho, pelo Curia Palace Sports Clube, que vem desenvolvendo uma acção notável a favor do turismo desta região, e que este ano comemora o seu 25.º aniversário.

Muitas famílias da melhor sociedade deram movimento de grande animação à Curia. O mais pitoresco é que os frequentadores da Curia ou aqueles que aqui vieram atraídos pelo acontecimento tomaram parte activa nos festejos, apresentando-se as senhoras com trajos característicos, numa nota colorida, viva e animada.

Depois do concurso dos chapéus, começou o vindima, espalhando-se pelas amplas vinhas do sr. Alexandre de Almeida centenas de pessoas que, durante cerca de duas horas, numa alegria saudável, colheram belos cachos.

O número mais sensacional das festas foi, sem dúvida, o dos Jogos Florais.

Tendo como tema a Uva, ficou classificada em 1.º lugar a quadra do sr. António Vieira de Olival, de Vila Nova de Gaia.

O concurso das quadras da Curia foi ganho pelo sr. Eng. Joaquim Duarte Neves, de Anadia, com estes versos:

*Terras bonitas, há tantas...
Nenhuma como a Curia!
— Que valem todas as Santas
Ao pé da Virgem Maria!*

Na distribuição de prémios, o sr. Gil de Almeida, presidente do clube, salientou o esforço que as Festas das Vindimas representavam, agradecendo por fim a colaboração que a Imprensa sempre dedica às iniciativas do Curia Palace Sports Clube.

Despedida

Amílcar Patrício e Esposa, na impossibilidade de se despedirem de todas as pessoas amigas, vêm fazê-lo por este meio, aproveitando a oportunidade para agradecer todas as gentilezas de que foram sempre rodeados e oferecem os seus préstimos na cidade da Horta.

DIÓCESE DE AVEIRO

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sóllo Pontifício.

A Comissão Pontifícia da celebração do Ano Mariano, presidida por Mons. Luís Traglia, Arcebispo Titular de Cesareia na Palestina, comunica aos Ordinários que no dia 1 de Novembro do ano corrente, quarto aniversário da definição dogmática da Assunção de Nossa Senhora em corpo e alma ao Céu, o Santo Padre celebrará na Praça de S. Pedro a festa litúrgica de Nossa Senhora Rainha do Mundo, impondo por essa ocasião a medalha comemorativa às bandeiras ou estandartes dos mais celebrados Santuários Marianos que se representarem nessa soleníssima festividade.

Seria para nós de grande consolação se a nossa Diocese pudesse ter representação nessa augusta solenidade, devendo, nesse caso, ser-nos comunicado até ao fim do corrente mês de Setembro o número de bandeiras e pessoas que pudessem estar presentes ao acto.

Aveiro, 21 de Setembro de 1954.

† João Evangelista
Arcebispo-Bispo de Aveiro

Murtosa

Festa da Padroeira

Murtosa, 21 — A comissão das festas em honra de Nossa Senhora da Natividade, excelsa padroeira desta freguesia, organizou um programa que em todos deixou as melhores impressões. No dia 18 à noite, efectuou-se uma procissão de velas, que percorreu as ruas principais, levando um andor e uma nova imagem de N. Senhora de Fátima, oferta da família de António Maria de Campos, residente na América do Norte. Pregou o sr. Padre Martins Belém, pároco do Estarreja.

No dia 19 chegaram as Bandas de Pinheiro da Bemposta e da Arrifana. Houve Missa solene, com sermão pelo orador da véspera, procissão e arraial.

Caixa Geral de Depósitos

A chefia da Agência da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, interinamente, durante a licença do actual gerente, encontra-se entre nós o nosso presado conterrâneo sr. Zeferino Augusto Soares, acompanhado de sua esposa e filhinhos.

Tesoureiro da Câmara Municipal

Tomou hoje posse do cargo de Tesoureiro Municipal deste concelho o nosso presado conterrâneo sr. João Carlos Barbosa, nomeado pela Câmara Municipal, para tal efeito, numa das suas últimas reuniões. Este funcionário vinha ocupando lugares do quadro privativo da Secretaria da mesma Câmara, desde a criação do concelho.

Funcionário correcto, competente, inteligente e disciplinado, marcou pelo apuro e saber com que sempre desempenhou os seus cargos na Secretaria da Câmara, impondo-se aos seus colegas, superiores e inspectores que visitaram este concelho. Estamos convencidos que no novo lugar em que se encontra investido exercerá acção condigna e proveitosa.

Património dos Pobres

A obra vai singrando, embora muita gente pense que morreu; a subscrição vai engrossando: está em 28.688\$60. É uma obra da Igreja e custa por isso a acreditar que caminha tão lentamente.

Lagutrop

Crónica internacional

(Continuação da 8.ª página)

D. se ouvirem os seus defensores, os governantes antecessores de Mendès-Francês que ratificaram em conferência, em Paris, os Acordos de Bona. Daí o protesto dos deputados a que atrás aludimos.

Por que se não ouviram? Sem dúvida porque não convinha aos anti-cedistas ouvir as razões que os contrariavam e que certamente impressionariam a opinião pública.

O que era preciso era mantê-la na ignorância. Schuman e Bidault, que aceitaram os acordos de Bona e negociaram com Adenauer a tal respeito, não são menos patriotas que o Sr. Mendès-Francês. Mas não fizeram quando Governo, o jogo dos soviéticos e aceitaram o Pacto da Comunidade e Exército Europeu compreendendo que, tendo a Alemanha de se rearmar, fatalmente, porque, sem ela, a Europa não pode defender-se da agressão russa, preferível era rearmar-se com número limitado de divisões e subordinadas ao Comando europeu supra-nacional. A que nação convém uma Alemanha desarmada e desunida? Ninguém pode, com dignidade, pôr em dúvida que é à Rússia, que encontrará, na outra hipótese, na parte central da Europa, uma barragem forte que a não deixará avançar para oeste, sem grande sacrifício de sangue russo, com o perigo do contágio ocidental dos escravizados satélites.

Admito que Mendès-Francês não tenha tido em mente servir a Rússia — tanto mais que se apressou, depois da votação parlamentar, a tornar público que a França permaneceria do lado ocidental e no Pacto do Atlântico. Mas se não quis servir a Rússia, serviu-a de facto, tanto na Indochina como na C. E. D.

Resultados destas manobras?

A orgulhosa França, querendo manter o comando do Ocidente europeu, como a primeira força ocidental do continente, perdeu-o. E a Inglaterra, insular, que tanto interesse via na C. E. D. para a defesa da Europa, deu um passo à frente, tomou a dianteira e manobra no sentido de fazer substituir a C. E. D. por organismo idêntico, sempre com a integração da Alemanha e das suas divisões escalonadas de modo a evitar o congestionamento nacionalista que faça reviver a Wermtchs com todos os seus perigos. Para isso convocou uma Conferência de nove potências, entre elas a França para se tomar uma posição comum, definitiva, para a defesa da Europa. Esse papel que queria a França e que os generais Juin, De Gaulle e outros reclamavam, tomou-o a Inglaterra. Para isso por aí andou Eden a correr mundo e a couferenciar com os Governos dessas nações e em 27 se reuniu.

Querubim Guimarães

hérnia



O Moderno Método MYOPLASTIC-KLEBER

Inventado e aplicado pelo INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França), assegura em todos os casos a contenção perfeita e sem qualquer incómodo, de todas as hérnias, mesmo as mais rebeldes.

Aplicado na Suécia, Suíça, Itália, Bélgica, Finlândia, Alemanha, o sucesso do Myoplastik assegurou-se também em Portugal, onde é adoptado desde 1949, por enorme número de herniados e antigos operados.

O técnico do Institut H. de Lyon, oferece-vos o ensaio gratuito nas Farmácias abaixo indicadas. Ide pois informar-vos.

AVEIRO — Farmácia Morais
Calado — Rua de Coimbra
Dia 28 de Setembro

Serradura

Vende-se qualquer quantidade. Quem pretender dirija-se a Nunes, Costa & C.^a L.da — Fábrica de Serração — Avança.

Quartos

Alugam-se, em óptimas condições, em casa particular, com ou sem pensão.
Rua das Marinhas, 39.

AVEIRO

Os caminhos da nossa vida

(Continuação da 8.ª pág.)

oferta. E comungar com eles nas suas torturas, nas suas misérias, nas suas tristezas. Viver na nossa alma a sua vida sem amor, sem luz, sem carinhos. E transubstanciar os seus gritos de dor, de revolta, de desespero num hino de louvor ao Pai que está nos céus: dizer ao Senhor que, embora eles não saibam, querem fazer da sua vida um cântico de luz.

É ainda para os nossos pobrezinhos a esmola que dá, a esmola pela sua Missa. Tudo é deles e é tudo para eles, nesta Missa dos que sofrem.

Reza comigo esta pequenina oração: "Senhor, dai-me um coração tão grande que nele caibam todas as dores do mundo e todas as alegrias dos outros, mas que eu não caiba nele, Senhor! Amén!"

Até daqui a quinze dias, se Deus quiser.

Um Outro

Habitação

Aluga-se 5.º andar na Rua General Silvério Pereira da Silva, n.º 24, servido por elevador.

Informa guarda-portão morador no mesmo prédio.



FALAI, SENHOR...

XVI Domingo depois do Pentecostes

Do Evangelho: Certo dia, entrou Jesus em casa de um príncipe dos fariseus para tomar a sua refeição. Diante dele estava um homem hidrópico. Jesus, voltando-se para os doutores da lei e fariseus, que o observavam, fez-lhes esta pergunta: «E' permitido curar no dia do Senhor?» Calaram-se. Então Jesus, toando no homem, curou-o e mandou-o embora. (...)

Reparando que os convidados escolhiam os primeiros lugares, disse-lhes: «Quando te convidarem para algum banquete, não tomes o primeiro lugar; pode suceder que tenha sido convidada outra pessoa de mais categoria do que tu e, vindo quem te convidou, diga: — Dá o lugar a este. Envergonhado, terás de te sentar no último lugar. Mas, quando fores convidado, val tomar o último lugar; pode acontecer que te chamem a sentar mais para cima. Isto servir-te-á de glória na presença dos convivas. Quem se exalta será humilhado; e quem se humilha será exaltado.»

S. LUCAS, 14, 1-11

Da Epístola: Meus irmãos: Peço-vos que não desanimem com os meus sofrimentos por vós; eles são a vossa glória. Por este motivo ajoelho-me diante do Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo (...) para que (...) vos conceda que sejais corroborados pelo seu Espírito no homem interior; assim, Cristo habitará, pela fé, nos vossos corações. Arreigados e fundados na caridade, podereis conhecer, com todos os santos, qual a medida da caridade de Cristo, que excede todo o ensinamento. (...)

S. PAULO AOS CRISTÃOS DE ÉFESO, 3, 13-21

Pensamento: O pensamento que domina completamente os textos litúrgicos deste domingo resume-se nas últimas palavras do Evangelho: «Quem se exalta será humilhado; e quem se humilha será exaltado». A Santa Igreja procura hoje dar-nos alguns ensinamentos sobre a virtude da humildade.

Se o orgulho, como diz S. Tomás, é o vício pelo qual o homem procura elevar-se, contra a recta razão, acima daquilo que é, se o orgulho tem por base o engano e a ilusão, a humildade, pelo contrário, baseia-se na verdade do que é a criatura, refreia a inclinação de quem deseja elevar-se acima do nível próprio. Jesus Cristo, depois da cura do hidrópico e de ter confundido quem se orgulhava da sua posição religiosa e social, dá uma lição de humildade.

E S. Paulo, em carta aos efésios, tendo dito que, se os cristãos possuem a vida divina em si, devem-no apenas ao sangue de Jesus Salvador, exorta-os a ajoelharem-se — como ele — diante de Deus. Só nesta atitude de humildade

é que o Senhor se agrada do homem, pecador arrependido, e lhe concede a graça e o amor sobrenatural.

Deus é rico e de coração magnânimo para com todos os que o invocam em humildade, perseverante, confiada e sincera prece; quem procura vencer o orgulho com a humildade, cedo receberá os dons abundantes da sua misericórdia sem limites.

Calendário litúrgico

26 — 16.º dom. dep. do Pent. Mis. pr., 2.ª Or. dos S. tos Márt. 3.ª Or. A cunctis, Cr., Pref. da SS.ª Trind. Cor verde.

27 — S. tos Cosme e Damião, Mártires. Mis. pr., 2.ª Or. A cunctis, 3.ª Or. à escolha. Cor vermelha. Permitem-se Missas de Defuntos.

28 — S. Gonçalau, Rei e Mártir. Mis. In vultu 2.ª Or. A cunctis, 3.ª Or. à escolha. Cor vermelha. Permitem-se Missas de Defuntos.

29 — S. Miguel Arcanjo. Mis. pr. Cor branca.

30 — S. Jerónimo, Confessor e Doutor. Mis. pr. Cr. Cor branca.

OUTUBRO

1 — S. Remígio, Bispo e Confessor. Mis. Statuit, 2.ª Or. A cunctis, 3.ª Or. à escolha. Cor branca. Permitem-se Missas de Defuntos.

2 — S. tos Anjos da Guarda. — Mis. pr., Cr. Cor branca.

Facilidades de Pagamento

Para tudo facilita pagamentos a

Casa das Utilidades
AVEIRO

Armazém

Compra-se, junto à Ponte de S. João, Nesta Redacção se informa.

Sessão de encerramento

da III Semana de Estudos Paroquiais de Aveiro

(Continuação da 1.ª pág.)

borarem com a Igreja na sua missão apostólica.

O programa do último dia foi diferente dos anteriores. Às 9 horas, houve Missa solene cantada por Mons. Raúl Duarte Mira, Vigário Geral da Diocese, com a assistência dos nossos venerandos Prelados e de todos os semanistas, sacerdotes e leigos.

Às 10,30, realizou-se a sessão destinada à leitura e discussão das conclusões da Semana, à qual presidiu Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo.

Depois do canto do Credo, usou da palavra o Senhor Bispo Auxiliar, que mostrou a importância daquela magna reunião, pois tinha por fim concluir, decidir e apresentar um estudo sintetizado em ordem a levar sacerdotes e leigos a uma verdadeira cooperação litúrgica nas paróquias.

Antes de proseguirem os trabalhos, o sr. Dr. João Carlos de Miranda leu uma comunicação enviada pelo rev. Dr. Manuel Ferreira de Faria, professor de Música do Seminário de Braga.

Intitulava-se a comunicação *Grupos Corais Paroquiais* e despertou grande interesse entre os semanistas. Referia-se à restauração das antigas *Scholae Cantorum* nas paróquias, as quais, além dos óptimos resultados que trariam à vida litúrgica, constituiriam um meio fecundo de apostolado, um motivo de atracção para as crianças, um viveiro de vocações sacerdotais e religiosas e ainda uma larga fonte de piedade.

Em seguida, o sr. Padre António Resende, em nome do Centro de Acção Pastoral, leu as conclusões, que foram propostas à discussão dos semanistas. Mons. Pereira dos Reis, a convite do Senhor Bispo Auxiliar, fez interessantes comentários a respeito de cada uma.

As conclusões, que noutra lugar publicamos, foram aprovadas, primeiro pelo venerando Prelado da Diocese e depois por todos os semanistas.

Ao meio dia foi cantado, na capela, um solene *Te Deum* a que presidiu o Senhor Arcebispo.

Almoço de confraternização

Sacerdotes e leigos, irmãos no mesmo espírito de família, reuniram-se depois num almoço de confraternização, presidindo os Senhores Arcebispo e Bispo Auxiliar.

Aos brindes, falou, em nome dos sacerdotes, o rev. pároco da Palhaça, Padre Manuel de Oliveira, que proferiu palavras repassadas da maior

sinceridade e comoção. Depois de saudar o Senhor Arcebispo, cuja obra pôs em relevo, o Padre Manuel de Oliveira referiu-se à actividade do seu venerando Auxiliar, a quem chamou «o arrimo forte e seguro dos 80 anos do Pastor». No seu belo discurso, não esqueceu a figura de Mons. Pereira dos Reis, o grande educador de sempre, e a presença dos sacerdotes de outras dioceses e dos leigos, destacando, dentre estes, o sr. Dr. Aulácio de Almeida. Por fim, falou do Centro de Acção Pastoral e dos seus dedicadíssimos membros, cujo trabalho engrandeceu.

Em nome dos leigos, usou da palavra o sr. Dr. Querubim Guimarães, Presidente da Junta Diocesana da Acção Católica, que igualmente dirigiu calorosas saudações aos nossos Prelados, evocando depois os tempos que passara em Coimbra com Mons. Pereira dos Reis. Pondo em relevo o contributo que viera trazer à *Semana de Estudos* D. Tomás Gonçalinho, classificou-o, em expressão felicíssima, como uma «sombra de

corpo e luz de espírito». Por fim, regozijou-se com o êxito dos trabalhos realizados, fez a análise da época em que vivemos e disse que o mundo muito tinha a esperar do clero novo, cujo apostolado se apresentava como uma grande esperança.

O Senhor Arcebispo agradeceu as palavras que lhe haviam sido dirigidas e disse que inteiramente se congratulava com todos pelo brilho completo da *Semana de Estudos*. Congratulava-se sobretudo com a Diocese por lhe ter sido enviado um Bispo Auxiliar que possui uma alma em brasa. Traçou o perfil do Senhor D. Domingos e chegou a dizer, contente e comovido: Enquanto ele não veio para esta Diocese, eu nunca soube ser Bispo.

Respondendo e agradecendo, o Senhor Bispo de Acalisso disse: Dificilmente se encontrará em qualquer diocese do mundo um Prelado tão magnânimo, tão humilde, tão generoso como este; sinto-me indigno de o servir e faço votos pela sua saúde e longa vida.

Soleníssima sessão de encerramento, na qual foram oradores o sr. Dr. Xavier Ayalla e Mons. Miguel de Oliveira

Às 16 horas, no salão nobre do Seminário, realizou-se a sessão de encerramento, com a assistência de todos os semanistas e de numerosos e distintos convidados, tanto da cidade como de diversas freguesias da Diocese.

Presidiu o Senhor Arcebispo, ladeado pelos srs. Bispo Auxiliar e Governador Civil, Mons. Pereira dos Reis, Raúl Mira e Miguel de Oliveira, D. Margarida Magalhães, Dr. Xavier Ayalla e Dr. Querubim Guimarães.

Fala o Senhor Bispo Auxiliar

Depois do canto do Credo por toda a assistência, o Senhor Bispo Auxiliar, como Presidente do Centro de Acção Pastoral, congratulou-se com a presença de todos quantos acederam ao convite que lhes foi feito, e referiu-se largamente ao trabalho realizado na *Semana*, que muito poderia contribuir para a cristianização da nossa Diocese. Leu uma passagem da Encíclica *Mediator Dei* em que se estabelece um plano de vida pastoral. Mostrou o panorama do mundo moderno ansioso de comunidade, com as estruturas sociais em falência, a inquietude do homem vítima do progresso, para demonstrar que só a Igreja tem a resposta ou a solução para tantos problemas que preo-

cupam a humanidade e que afinal se resumem no regresso de todos ao culto de Deus ou à caridade fraterna junto do Altar.

Apresentou por fim os oradores, rev. Dr. Xavier Ayalla e Mons. Miguel de Oliveira, ambos figuras bastante conhecidas da assistência.

Foi lido em seguida, pelo sr. Padre António Resende, o resumo das conclusões da *III Semana de Estudos Paroquiais*.

«O Problema da Evangelização» — tema da conferência do sr. Dr. Xavier Ayalla

O sr. Dr. Xavier Ayalla expôs a sua lição subordinada ao tema: «O Problema da Evangelização». Começou por insistir em alguns pontos essenciais da evangelização em relação com o Santo Sacrifício da Missa e disse que simplesmente quereria formular um esquema. Analisou com toda a proficiência o actual panorama cristão, distinguindo perfeitamente, em variada escala, os graus de cristianismo em que o mundo vive presentemente e pondo sempre o problema da evangelização a cada um.

Concluiu que os chamados países cristãos não são verdadeiramente cristãos. E' grande a percentagem dos que se baptizaram e é mínima a da-

Vão à Praça

Amanhã, domingo, pelas 16 horas, no local abaixo indicado, 2 prédios, com terreno anexo, na Rua de S. Sebastião, n.ºs 30, 32 e 34 — AVEIRO.

CASA

Aluga-se, na Avenida Dr. Lourenço, 110-3.º, frente.

A III Semana de Estudos Paroquiais

(Continuação da 1.ª página)

comunitária da missa paroquial; 2.º — seria muito para desejar que, ao menos nas grandes festas, os sacerdotes celebrassem voltados para o povo; 3.º — a pregação deve insister de um modo muito especial na Santa Missa e sua liturgia.

Uma comunicação de Mons. Pereira dos Reis

A propósito da *Liturgia Estacional da Quaresma*, Mons. Pereira dos Reis fez uma interessantíssima comunicação que os semanistas aplaudiram vibrantemente.

Depois de algumas observações acerca da possibilidade da restauração dos paramentos góticos e da necessidade de missais populares a preços acessíveis, foi encerrada a sessão com palavras de louvor da parte de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo.

queles que têm uma vida erística. Os católicos autênticos são pois uma minoria. Em seguida perguntou por que é que a Missa, dentro do panorama da vida católica, não tem interesse: a Igreja católica está organizada — há doutrina, há livros, nos os templos estão vazios.

Analisou pormenorizadamente as causas, desenvolveu a ideia de Missa, acto comunitário e centro de vida cristã, e terminou explicando a Missa nas suas relações com a evangelização.

Mons. Miguel de Oliveira falou sobre «Cristo na Arte»

O segundo orador foi Mons. Miguel de Oliveira, historiador e jornalista bem conhecido, que intitulou a sua conferência — *Cristo na Arte*.

E' nos verdadeiramente difícil resumir tão substancial e brilhante trabalho. Começou por apresentar Cristo na Arte dos séculos XIV e XV relacionado com a História da Igreja e civil, com a literatura, a mística e a liturgia. Mostrou quanto esses dois séculos foram dolorosos para a Igreja e para a sociedade civil, lembrando o declínio do Poder Pontifício mercê do exílio de Avinhão, do cisma do Ocidente e do aparecimento do humanismo. Aludiu à Guerra

Palavras finais do Senhor Arcebispo

Encerrando a brilhantíssima sessão, o Senhor Arcebispo disse:

— *O que eu queria era que, ao fim desta «Semana», aparecesse aos olhos de todos a Sagrada Custódia, e nós, de turbulo nas mãos, incensássemos o Senhor.*

Recordou a palavra antiga — *pro aris et focis* — fazendo, à volta dela, judiciosas considerações.

O Mistério Eucarístico e a Crise Protestante

A sr.ª D. Margarida Magalhães, escritora de notáveis recursos, filha do saudoso Luís de Magalhães, trouxe à *Semana* um belo trabalho intitulado *O Mistério Eucarístico e a Crise Protestante*. Confiou a sua leitura, por motivos de saúde, ao rev. Padre Aníbal Ramos, ilustre Vize-Reitor do nosso Seminário.

Desta valiosa tese, que o Senhor Arcebispo, no fim, muito encareceu, apenas nos é possível apresentar um pálido esquema.

Depois de um capítulo de história sobre a Reforma e os seus princípios, D. Margarida Magalhães enumerou as consequências trágicas da heresia — apostasia, perseguições, guerras, divisões dos espíritos — passando logo a falar da triste situação actual dos países protestantes, acorrentados

dos Cem Anos e à das Duas Rosas às calamidades que acompanham as guerras: fome, flagelos, etc. Aos olhos dos cristãos era Cristo que sofria e eles, para darem um rumo às suas próprias dores, relacionavam os seus sofrimentos com os de Cristo e eis a razão porque nessa época avulta o tema da Paixão na literatura, na mística e nas devoções populares. Daqui o seu reflexo na liturgia, instituindo-se nessa altura as festas dos instrumentos da Paixão.

Apresenta depois o reflexo final na Arte e refere-se especialmente às representações de Cristo e sobretudo ao Crucifixo.

Enquanto até ao fim do séc. XIII Cristo se apresenta triunfante na própria cruz, nos séculos XIV e XV procura-se exprimir na dor, coroado de espinhos, corpo contorcido e inclinado para a frente, braços caídos, olhos cerrados, etc.

Mons. Miguel de Oliveira ilustrou brilhantemente este tema com o Cristo de Saint Savin e Cristos portugueses, como o Cristo Negro, do Museu de Coimbra, o Cristo de Almoester e por último o *Ecce Homo*, do Museu de Arte Antiga (Janelas Verdes).

Conseguimos fixar-lhe a última frase da sua conferência: «Não procuremos traduzir em palavras o misterioso encontro da dor com o amor».

E depois:

— *Destruir os altares ou mesmo esquecê-los é um erro ao qual não descêram os próprios pagãos. Mas eles colocavam sobre os altares os deuses falsos. Nós colocamos a Custódia do Deus vivo.*

Por fim, o venerando Prelado teceu os melhores elogios aos trabalhos de cada um dos distintos oradores.

ao erro, separados da verdadeira Igreja e privados da vida dos sacramentos. A falta de unidade nas igrejas reformadas define-se pelas confusões e contradições derivadas da diversidade de seitas, pelo sofrimento das almas desejosas de luz, pelo movimento de regresso à fé católica e ainda pela descristianização dos países protestantes.

Falou depois, demoradamente, das sérias ameaças do protestantismo em nações católicas, sem esquecer Portugal, e recordou algumas das principais causas.

Por fim sugeriu a maneira mais própria de lutar contra a expansão do protestantismo: combater a ignorância dos católicos; conhecer as falsas acusações dos protestantes dirigidas contra a Igreja Católica, para as desfazer em espíritos já seduzidos; esclarecê-los com serenidade, paciência e caridade: severidade firme, mas não violenta, na condenação dos semeadores da heresia e dos seus processos traiçoeiros.

O Drama das Igrejas Desertas

Depois da brilhantíssima conferência da sr.ª D. Margarida Magalhães, os semanistas dividiram-se em duas secções.

Numa delas, constituída só pelos sacerdotes, falou o sr. Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida, jovem e distinto advogado nas comarcas de Anadia e Agueda. Ao contrário de muitos outros, Aulácio de Almeida, ao deixar um dia o Seminário, por falta de vocação, conservou-se sempre fiel à sua fé e dá hoje o nobre exemplo de uma vida de católico integral. Muitos dos padres que ali se encontravam haviam sido seus companheiros de estudo. Tanto por este motivo como pelo real interesse do tema que iria desenvolver, todos ansiosamente esperavam o seu discurso: *O Drama das Igrejas Desertas*.

O Senhor Bispo Auxiliar, que presidiu à sessão, disse que o orador não precisava de apresentação, tão bem conhecido era de todos, e agradeceu a sua presença e o seu contributo na *III Semana de Estudos Paroquiais*.

No início do seu trabalho, o sr. Dr. Aulácio de Almeida analisou o divórcio entre a Igreja e o mundo actual, para o qual contribui, infelizmente, a maior parte dos baptizados. Noventa por cento dos portugueses afirmam-se católicos, mas quantos destes vivem, em plenitude, a crença que dizem professar? Falando do caso concreto da assistência à Missa, apontou-o como índice seguro daquele trágico divórcio, descrevendo depois a época actual e integrando nela, para dar novo rumo às coisas do espírito, o apostolado sacerdotal. O padre — disse — precisa de estar à altura do seu tempo, quer pela formação intelectual, quer pelo valor moral, e, para tanto, não pode

Conclusões da III Semana de Estudos Paroquiais DA DIOCESE DE AVEIRO

Considerando que a Missa, — Sacramento Eucarístico, no seu triplice aspecto de Sacrifício, Sacramento e Presença Real, — é a representação do Mistério total de Cristo, Glorificador do Pai e Redentor dos homens;

Considerando que todos os fiéis, incorporados e unidos em Cristo, por Ele, com Ele e n'Ele, dão a Deus Pai, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória;

Considerando que, para os cristãos, a plena consciência da sua participação na Missa implica uma vida que seja testemunho integral de Cristo, quer dizer, vivida em conformidade perfeita com as exigências da Sua caridade;

O Clero Diocesano de Aveiro, em sua III Semana de Estudos Paroquiais, realizada no Seminário de Santa Joana Princesa, de 13 a 17 de Setembro de 1954, em colaboração com leigos de diversas actividades e profissões, sob a presidência veneranda do seu Ex.º Prelado, sob a esclarecida orientação do Ex.º Bispo Auxiliar e com a alta presença de Mons. Pereira dos Reis, adoptou as seguintes conclusões:

1.ª — Tomem os Sacerdotes, na oração, no estudo e na cooperação, uma consciência cada vez mais viva no Mistério de Cristo na Missa, mormente de que fazem as vezes de Cristo, e Ele unidos, com todo o Seu Corpo Místico na oblação e comunhão eucarísticas, e empreguem todo o seu esforço e zelo em comunicar aos fiéis a consciência vivificante de que também eles participam na Santa Missa;

2.ª — Sejam as crianças iniciadas, desde a mais tenra idade, no Mistério da Santa Missa, e seja intensificada essa iniciação, particularmente, durante os anos da Catequese, com a colaboração das famílias e de leigos esclarecidos e de boa vontade;

3.ª — Esforcem-se os leigos por chegarem à compreensão prática da identidade profunda entre a vida cristã e a vida eucarística, e de que uma paróquia só será autenticamente cristã, quando a Missa se tornar bem compreendida e sacramentalmente participada.

fugir à exigência de um grande heroísmo. A Acção Católica seria um enorme factor de recristianização, ao lado da actividade do clero, mas este não poderia esquecer também as suas responsabilidades.

Por fim, ouvido sempre com grande interesse, o Dr. Aulácio de Almeida desceu a alguns aspectos de ordem prática no que respeita à vida paroquial e pôs os sacerdotes ao corrente do que, sobre o assunto, pensam os leigos.

Terminado o discurso, o Senhor Bispo Auxiliar e diversos sacerdotes pronunciaram-se sobre as duas perguntas seguintes:

1.ª — *Quais as causas de ser tão reduzida a percentagem de cristãos que frequentam as igrejas?*

2.ª — *Que fazer para debelar, na medida do possível, tal incoerência?*

A Educação Eucarística das Crianças

A 2.ª Secção Catequística, destinada aos leigos, presidiu o Senhor Arcebispo e a conferência — *A Educação Eucarística das Crianças* — teve como relator o rev. Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne, coadjutor da freguesia de Ilhavo.

O orador começou por verificar que a maior parte das crianças não comungam, nem

precoce nem frequentemente, e apontou as causas deste mal: — ignorância religiosa, falta de docilidade ao ensino da Igreja e ainda hereditária influência jansenista. A doutrina da Igreja a respeito da comunhão precoce das crianças é clara. S. Pio X, nos decretos *Quam Singulari* e *Sacra Tridentina Synodus*, é explícito a este respeito.

Passando da doutrina às exigências da educação eucarística das crianças, falou da preparação necessária para que elas possam viver a sua vida eucarística: iniciá-las no Santo Sacrifício da Missa, revelar-lhes a Presença Real e excitar nelas o amor à comunhão. E', sobretudo, no sacramento da confissão que as crianças podem ser educadas proximamente para essa vida eucarística.

Entre as sugestões apontadas para remediar o mal da comunhão tardia das crianças,

(Conclue na 8.ª página)

Aviso aos Seminaristas de Aveiro

O Reitor do Seminário de Santa Joana comunica a todos os Seminaristas da Diocese, incluindo os alunos admitidos pela 1.ª vez, que a entrada é no dia 11 de Outubro, até às 17 horas.

Seminário de Aveiro, 20 de Setembro de 1954.

VINDIMAS

Tudo que diz respeito a

MOSTOS e VINHOS

Analisa, Trata e Vende a

FARMÁCIA MORAIS CALADO

Aveiro—Rua de Coimbra, 13 (Telef. 149 P.P.C.)

LABORATÓRIO DE ANÁLISES ENOLÓGICAS

Determinação do pH para correcção da ACIDEZ REAL

VENDE

Produtos químicos para correcção dos MOSTOS e tratamento dos VINHOS — Drogas para desinfecção das VASILHAS e LAGARES — Material para Laboratório. MOSTRÍMETROS

(Pesa mostos)



Caixas portáteis com aparelhos completos para determinação da acidez dos MOSTOS e dos VINHOS.

Ácido Tartárico — Ácido Cítrico — Metabisulfito (cristais de enxofre) Solução sulfurosa — Gesso enológico — Sebo de empostigar.

N. B. — Antes de iniciar a vindima peça ensinamentos sobre a maneira como há-de tratar o material vinário e as vasilhas e como deve conduzir as fermentações dos mostos se quiser ter vinho bom.

Tudo lhe será esclarecido gratuitamente.

A título de propaganda, as correcções dos mostos serão feitas também gratuitamente.

**PROPRIETÁRIOS!!!
AUTOMOBILISTAS!!!**
A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S. CATARINA, 108-2.º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL) PORTO

Filial em Lisboa:

Rossio 3 (ângulo da Rua Augusta)

Assina e propaga o "Correio do Vouga,"

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/o - D.
Telef. 665 — AVEIRO

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19

Vende-se

Quinta de terra lavradia sita em Santiago, a 500^m do centro da cidade, com água, toda murada, casa de habitação e lojas com frente caminho público de 60^m, sendo a sua área total, aproximadamente, 11.000^m². Tratar com Manuel Pais Júnior, Rua do Gravito, 11 — AVEIRO.



**Lisboa — Canadá
New York**

Paquete rápido

"NEA HELLAS,"

em 23 de Outubro

Os Agentes

Carlos Gomes & C.ª L.ª

4, L. Vitorino Damasio

Telefones 668087 (3 linhas)

LISBOA

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Paneis com Imagens

Meninas

Aceitam-se uma ou duas meninas estudantes, na Casa da Protecção às Raparigas, na Rua de Santa Joana. Dá-se quarto e pensão.

Visado pela Comissão de Censura

Terra lavradia

Vende-se, perto da passagem de nível da estrada de S. Bernardo, com 8.841 metros quadrados; tendo na frente da estrada 80 metros.

Falar com José Vieira da Silva, em Vilar.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Tapal — Costa do Valado

GRUNDIG

Radio

A MAIOR FÁBRICA DE
RÁDIOS DA EUROPA

Agentes em Aveiro:

TRINDADE, FILHOS, L.D.A

FERNANDO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A
(junto à Câmara) Telef. 628

AVEIRO

Residência:

Borralha — AGUEDA

RÁDIOS

BRAUN E EMUD

o assombro da técnica alemã

Reparações em todas as marcas de rádios

ANTÓNIO N. ABREU

R. de Arnelas, (Senhor dos Aflitos), 65 — Aveiro

M. da Costa e Melo

advogado

AVEIRO

Telefone 287

Avisa os seus excelentíssimos clientes que durante as férias judiciais só estará no seu escritório a partir de 6 de Setembro e das 10 às 13 horas, retomando o serviço normal a partir de 1 de Outubro.

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

**FURÚNCULOS
E ANTRAZES**

PASTA "SANO,"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO," V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



Dr. Guilherme Penha

Médico-Chefe do serviço de ouvidos, nariz e garganta dos Hosp. da Universidade

Consultório—L. da Portagem, 18-2.º—Tel. 3774

Residência—Bairro de S. José n.º 8—Tel. 4315

Coimbra

Dr. Manuel Figueiredo

Clinica Geral

Consultas às 16 horas nas 4.ª feiras e sábados.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho n.º 50 — Telef. 706.

AVEIRO

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado 5-1.º Dt. (em frente ao Cine-Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Telefones } Residência 725
 } Consultório 780

AVEIRO

Berta Espanha

MÉDICA

Clinica Geral de Senhoras e Crianças PARTOS

Consultas todos os dias úteis, das 9 às 11,30 horas e das 15 às 19 horas.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º esquerdo
AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. { Residência 387 — AVEIRO
 } Consultório 79

Ausente de 20 de Setembro a 10 de Outubro

Parteira e enfermeira Alcinda Machado

Partos e Tratamentos

Rua da Manutenção Militar, 13
COIMBRA — Telf. 3130

Externato de Albergaria

TELEF. 72 Albergaria - a - Velha

Curso primário e 1.º e 2.º ciclo dos Liceus

AMBOS OS SEXOS

ESCOLA TÉCNICA de CONTABILIDADE, LÍNGUAS e COMÉRCIO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 189 — AVEIRO

Cursos de Comércio. Cursos de Chefe de Contabilidade, Guarda-Livros e Correspondente em Línguas Estrangeiras. Cursos Práticos de Contabilidade, Línguas, Cálculo, Dactilografia, Caligrafia e Estnografia. Cursos de Admissão às Escolas Técnicas e aos Liceus.

Aulas diurnas e nocturnas. Turmas especiais para adultos.



Contra a obesidade Cuecas Compressivas e Contensivas

Madeli — M. R.

Eficaz contra a obesidade

Indispensável na manutenção da Elegância Masculina

EXCLUSIVO DA CASA GONZÁLEZ — AVEIRO

Representante no Norte

J. LOURO — PORTO

Incrível facilidade de manejo



ISENTA DE CARTA
Peçam demonstrações

MICROMOTOR L. da
LISBOA

Filial em AVEIRO: Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 29 — Telef. 747

Agentes no Distrito de AVEIRO:

Ilhavo — Horácio Jorge Peralta
Vale de Cambra — Agência Comercial de Cambra, L.da
Avanca — António da Silva Lopes
Selxo do Váiega — Artur da Silva Lopes
Vila da Felra — Constantino Pereira
S. João da Madeira — Duarte & Costa
Angeja — Esequiel Nunes Esteves
Oliveira de Azemels — Manuel da Costa
Estarreja — António da Silva Lopes

SENHORA

Para acompanhar crianças, com prática de francês e explicações de inglês. Lições de piano em casa dos alunos. Informa nesta Redacção.

Aluga-se

Aluga-se o 4.º andar do prédio n.º 128, da Avenida Dr. Lourenço Peixinho. Tem elevador.

Tonel

De 190 almudes, em castanho, vende Dr. António Tomás Vieira, Rua de S. Sebastião, 20 — AVEIRO.

Leilão de penhores

De harmonia com a Lei em vigor, faz-se público que a partir do dia 5 de Novembro de 1954 (inclusivé) pelas 14 horas, se efectuará a venda em Leilão de todos os penhores que devam mais de 6 meses de juros, na casa de penhores denominada «Caixa de Crédito Aliança» de João S. Veiga & Filhos L.da, sita na Rua Vasco da Gama, em Ilhavo.

Ilhavo, 17 de Setembro de 1954

João S. Veiga & Filhos L.da

ONDA

Que horas são?

São horas de comprar um relógio

EMMANIA

O EMBAIXADOR DA INDÚSTRIA SUIÇA

A melhor ajuda — uma
Apólice "Pescadores" da
Império



COMPANHIA
DE SEGUROS

R. GARRETT, 56 LISBOA

IMPÉRIO

Agente em
AVEIRO

HERNANI DIAS
R. José Estêvão, n.º 20

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Edital

Dr. Alvaro da Silva Sampaio,
Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço saber, no uso da competência que me confere o § 1.º do artigo 230.º do Código Administrativo, que designo o dia 17 do mês de Outubro do corrente ano, para a realização das ELEIÇÕES DAS JUNTAS DE FREGUESIA deste concelho, nos locais e horas a indicar, oportunamente, pelos Presidentes das referidas Juntas, nos termos do disposto no art.º 233.º do citado Código.

Mais faço saber que, nas eleições das JUNTAS DE FREGUESIA, só podem ser votadas as listas que me forem apresentadas até ao dia 4 do mês de Outubro.

Cada lista deverá conter seis nomes, sendo três para efectivos e três para substitutos e será acompanhada de uma declaração assinada por cinco eleitores inscritos no recenseamento da respectiva freguesia dos quais o primeiro será considerado como mandatário dos restantes para o efeito de os representar em todas as operações subsequentes em que tenham de intervir.

Para constar se passou o presente e outros ds igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e publicados nos jornais locais.

Câmara Municipal de Aveiro

Edital

Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz saber que, conforme o estabelecido no § 1.º do artigo 339.º do Código Administrativo, a Câmara Municipal de Aveiro, em sua reunião ordinária de 13 do corrente, deliberou transferir a reunião de 27 do corrente, para o dia imediato, isto é, para 28 e à hora do costume.

E para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais públicos e do costume.

Aveiro e Paços do Concelho, 15 de Setembro de 1954

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio

Vende-se

Uma propriedade composta de casas e aidos, com poço, na Estrada de S. Bernardo, pertencente ao sr. José Completo.

Falar no dia 3 de Outubro, das 3 às 4 horas da tarde.

Aveiro e Paços do Concelho, 20 de Setembro de 1954.

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio

Semana de Estudos Paroquiais

(Continuação da pág. 5)

o rev. Padre Tavares Cirne insistiu na união das famílias católicas em organização, nas quais as crianças encontrem ambiente propício. Propôs ainda que se observassem rigorosamente o *Estatuto* e o *Regulamento Diocesano da Catequese*.

Depois de breve troca de impressões, o venerando Prelado encerrou a sessão com palavras de louvor para o trabalho apresentado.

A Missa da Comunidade Cristã

A primeira tese apresentada no quarto dia da *Semana de Estudos Paroquiais* foi proferida pelo sr. Padre António de Almeida Resende, pároco de Oiã e membro activo do *Centro de Acção Pastoral*. Presidiu o Ex.^{mo} Prelado da Diocese, tendo o Senhor Bispo Auxiliar proferido algumas palavras sobre a personalidade do orador.

O sr. Padre António Resende — não há aí quem duvide — é uma inteligência fulgurante. Sabe pensar e sabe dizer. Assim, o seu trabalho sobre *A Missa da Comunidade Cristã* pôs em realce, uma vez mais, os seus talentos, sendo desenvolvido com uma forma clara e sugestiva — estilo perfeitíssimo — e com profunda erudição.

Partindo da análise dos factos, concluiu que as nossas missas dominicais não são, na sua maioria, missas vivas e que profundamente influenciam na vida dos cristãos. A piedade individualista que ainda resta, parece ser uma simples rotina que se confunde com a ausência total de piedade.

O orador expôs quais as formas permitidas para uma participação comunitária na Missa: o fim deve ser a Missa solene Paroquial, em que todo o povo participe comunitariamente pelo canto e pela oração. Enquanto não se puder chegar a este ponto, o pastor de almas procurará criar nos seus fiéis, pela pregação, pela catequese, pelo ensino, pela prática, a consciência perfeita do seu lugar na celebração do Santo Sacrifício.

A Missa *dialogada em português* — a que o relator prefere chamar *Missa comentada* — não deve ser mais que um dos meios a empregar para se conseguir a Missa *dialogada em latim* e o seu complemento necessário, ou seja, a Missa solene.

A concluir o seu magnífico trabalho, o sr. Padre Resende insistiu na inutilidade de todos os métodos se não houver da parte dos sacerdotes a fé e a caridade de Cristo. O que interessa acima de tudo é fazer *viver* o mistério de Cristo presente no altar.

Sempre com a mesma profundidade, mas não deixando, por isso, de ser simples e acessível, o orador respondeu a algumas observações feitas a propósito do questionário proposto.

Uma comunicação de D. Tomás Gonçalves

D. Tomás Gonçalves, monge beneditino que à *Semana de Estudos* veio trazer tanta autoridade em matéria litúrgica, esquematizou, na sua comunicação intitulada *O Sacrifício Eucarístico*, a doutrina da Santa Missa: falando do modo da presença de Cristo na Última Ceia, no Calvário e no Altar.

O Espírito Eucarístico da Igreja e a Realidade Presente

O primeiro orador da tarde de quinta-feira foi o distinto advogado aveirense e ilustre escritor sr. Dr. António Christo, cujo trabalho mereceu da assistência os mais calorosos aplausos.

O Senhor Bispo Auxiliar fez a apresentação do orador e sentidamente agradeceu a gentileza com que, embora convidado à última hora, acedera em vir dar à *III Semana de Estudos* o valiosíssimo contributo da sua inteligência.

O sr. Dr. António Christo falou sobre *O Espírito Eucarístico da Igreja e a Realidade Presente*. Profundidade de conceitos, elegância de forma e doçura de exposição: — tudo se conjugou para que o seu trabalho pudesse ser classificado ao lado dos melhores.

De início, o orador abriu o Evangelho e citou os mais eloquentes e sugestivos textos que giram à volta do Sacrifício Eucarístico. Lembrou depois o exemplo dos primeiros cristãos e a sua vida sacramental; recordou a disciplina lateranense, a doutrina do Concílio de Trento e os erros de Jansenio, demorando-se na análise das suas funestíssimas consequências.

Em páginas cada vez mais cintilantes de crescente interesse, referiu o renascimento da vida eucarística, sobretudo com S. Pio X.

O Senhor Arcebispo comentou o estudo do distinto advogado, tecendo-lhe os melhores elogios.

Três comunicações

Terminada esta conferência, o rev. Padre João Paulo Ramos, professor do Seminário de Aveiro, leu uma interessante comunicação de Mons. Freitas Barros, de Lisboa, sobre a celebração da Santa Missa de face voltada para o povo, focando de um modo especial a tradição antiga da Igreja.

O sr. Padre Amílcar Amaral apresentou duas comunicações, uma sobre o estipêndio das Missas e outra a respeito das Missas de sufrágio.

Liturgia e Vida Paroquial

Liturgia e Vida Paroquial foi a tese apresentada por Mons. Raúl Mira, Vigário Geral da Diocese, na secção de *Pastoral Litúrgica*, reservada aos sacerdotes.

O orador apresentou o conceito de paróquia como centro de vida litúrgica. A união da comunidade cristã deve fazer-se em volta do altar, ao domingo, na *Missa dominical*, e o apostolado do pároco deve basear-se na vida litúrgica.

Evidentemente — continuou Mons. Mira — que tudo dependerá das possibilidades da paróquia e do clero adjuvante, mas todos poderão realizar um programa mínimo de vida litúrgica paroquial. E' necessário criar o espírito de colaboração entre sacerdotes da mesma região para que com uma troca de ideias e permuta de serviços se possa dar maior brilho à vida litúrgica.

O *Problema das Traduções* foi o objecto de uma nova comunicação de D. Tomás Gonçalves.

Missa e Evangelização

Na *Secção Catequística*, só para os leigos, falou o pároco de Fermentelos, rev. Padre Manuel Valente Garrido. Tema: *Missa e Evangelização*.

Presidiu a esta sessão Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo.

O orador, depois de apresentar a noção de evangelização, desenvolveu largamente a tese de que a Missa é o centro de toda a evangelização e da unidade paroquial. Sintam-se os cristãos à roda do altar como se devem sentir à roda da lareira em família. A vida irradia dali. E' ali que nasce a fonte da água viva. E' ali a mesa comum dos filhos de Deus.

Foi este o último trabalho apresentado na *III Semana de Estudos Paroquiais de Aveiro*. Dele, como dos anteriores, damos apenas um pálido resumo. Foi um simples apontamento o que se escreveu. As teses, sobretudo pela sua profundidade, não poderiam caber, nem sequer em esquema, nas colunas do *Correio do Vouga*. Estas breves notas ficam apenas como registo.

Património dos Pobres

(Continuação da 1.^a página)

Poderemos parar aqui, poisando os olhos no triunfo conseguido?

E' evidente que não.

A comissão executiva do "Património dos Pobres" aguarda, pois, com ansiedade, novas esmolas, novas e generosas ofertas.

★

A Concessão Regional de Aveiro das Máquinas de Costura "Oliva" vai oferecer o produto do seu próximo espectáculo ao "Património".

Chegam-nos animadoras notícias de Lisboa quanto à concessão de um novo subsídio.

Um dos "Padres da Rua" virá, talvez em Outubro, falar ao Aveirense, exibindo-se ao mesmo tempo um belo filme.

Crónica internacional

A França, julgando vencer, perdeu Rejeitando a C. E. D., destituiu-se do comando continental da Europa A Grã-Bretanha assumiu então esse papel

A OPINIÃO pública francesa aceitou bem a resolução da Assembleia Nacional rejeitando a C. E. D.?

Verifica-se que não. Há manifestações em contrário, como a da Liga dos Antigos Oficiais Combatentes da Guerra, que já se pronunciou desaprovando essa resolução. Os deputados cedistas, antigos Ministros e Presidentes do Conselho — Paul Reynaud, Jules Moch, George Bidault, Pinay, Laniel e outros, — logo protestaram também por se ter feito uma votação de afogadilho para o que serviu à maravilha Mendès-France, sem sequer se ter ouvido a sua voz, a voz dos partidários da C. E. D. Manifestaram-se, logo, na própria Assembleia, dando lugar a tumulto, com frases agressivas de lado a lado, ao mesmo tempo que todos cantavam a Marselhesa, no Parlamento. Prometeram dirigir-se ao país em manifesto público, a acusar o Governo, pela sua cumplicidade no plano de *abatere* da discussão. O Governo, na verdade, não abandonou o papel passivo de simples espectador, sem tomar posição, no debate.

Porquê?

Unicamente para se não comprometer, levando o rnr. Mendès-France a deixar o Ministério, o que desagradava principalmente aos soviéticos, aos quais muito convinha e convém a sua permanência no Governo.

Assim, aparentemente imparcial no problema, o que é prática nova em casos desta magnitude, ficava sem responsabilidades na decisão e permaneceria no poder para a terceira investida soviética. Sim, não passará muito tempo sem que novo problema surja de interesse para a Rússia. A' crise indochinesa acudiu lesto, Mendès-France, a resolver o conflito como convinha ao comunismo asiático. Molotov logo agradeceu. A' crise provocada pelo problema da C. E. D. prontamente se apresentou também o Chefe do Governo Francês, assistindo passivamente, sem se arriscar numa moção de uma confiança, à solução que mais convinha aos soviéticos. Repetiam-se assim os entusiásticos aplausos da "Pravda" e de toda a imprensa oficial e rádio moscovitas com que se assinalou a vitória indochinesa.

Não se poderá chamar a isto cumplicidade? Como chamar-lhe então? Se é novo o caso, em qualquer Parlamento, de no exame de um problema tão complexo como o da C. E. D., em que se tratava do futuro da Europa, o Governo, que é fiador da nação, dele se alhear, não defendendo um dos dois pontos de vista com firmeza e decisão, *novíssimo* é o processo, usado dessa vez pela Câmara Francesa, de se chegar ao final da sessão votando-se a rejeição da C. E.

(Continua na 3.^a página)

Os caminhos da nossa vida

ELES por aí andam, os pobrezinhas, a rezar, todos os dias, a sua Missa ao Senhor. Nem Deus quer outra coisa deles. E já é muito se, na nudez do seu corpo, na fome das suas entranhas, nas chagas que os martirizam, no frio que os atormenta ou mesmo no sol que os queima, sabem fazer o ofertório duma vida que é a sua.

Eu não digo que Deus quer que os pobrezinhas sofram. Mas o Senhor, que sustenta as avezinhas do céu e veste os lírios do campo, também permite que essas avezinhas morram de frio ou de fome, e que os lírios do campo murchem quando chegam os calores do verão. Por isso quando Ele nos promete cuidar mais de nós, seus filhos, que dos lírios e das avezinhas, não pensemos que nos vai livrar de todas as nossas misérias e males. Não. O que ele quer dizer é que também os nossos males servem para nos encaminhar para cima.

E aqui está a doutrina da Missa dos pobrezinhas, a sua

Missa de toda a hora, de cada momento. Também eles louvam o Senhor com a sua vida. Também eles, mesmo sem o saberem, oferecem com Cristo, nosso irmão mais velho, o Sacrifício dos seus sacrificios.

Digo: — mesmo sem o saberem. Porque nada se perde neste mundo. «Nem um só cabelo da nossa cabeça». Isto está escrito, e tu já o deves ter meditado, se alguma vez leste o Evangelho. E se nem um só cabelo caído da nossa cabeça se perde sem valor, quanto mais os sofrimentos dos nossos irmãos pobrezinhas, filhos de Deus como nós? Faz comigo um acto de fé, e embora sem compreender como, acredita que é assim.

Ora tu e eu, nós que compreendemos e, que sabemos, que podemos ir à Missa ao domingo, devemos ajudar à Missa dos pobrezinhas: — tomar nas nossas mãos o que eles sofrem e não apresentam e fazer a nossa oferta ao Senhor juntamente com a sua

(Continua na 3.^a pág.)